

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA À DISTÂNCIA: REPENSANDO E INVESTIGANDO ESSA MODALIDADE EDUCACIONAL

Hellen Emanuele Vasconcelos Albino
hellenemanuele12@gmail.com
Universidade Estadual da Paraíba

Yalorisa Andrade Santos
yalorisaandrade@gmail.com
Universidade Estadual da Paraíba

Dra. Abigail Fregni Lins (Orientadora)
bibilins@gmail.com
Universidade Estadual da Paraíba

RESUMO: Neste pôster apontamos nosso projeto de pesquisa a ser desenvolvido, no qual analisaremos a desenvoltura da educação à distância através das impressões extraídas da vivência de alunos de turmas presenciais e alunos de turmas de EaD do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande. Através da aplicação de questionários investigativos buscaremos adentrar à realidade de ambos os campos educacionais, visando obter dos alunos as impressões que têm de cada lado, como facilidades e dificuldades enfrentadas na busca pelo diploma de Licenciatura. Após a coleta de dados compararemos essas vivências/respostas visando dar vazão a uma definição mais completa do que é de fato a educação à distância. Para isso, discutimos a seguir nossas visões e razões em decidirmos nos debruçar no referido projeto de pesquisa.

Palavras-Chave: Educação a Distância, Educação Matemática, Curso de Licenciatura, Universidade Aberta do Brasil.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EaD

Consideramos que a sociedade precisa compreender o real significado da educação à distância e suas potencialidades didático-pedagógicas para que esta seja mais esclarecida e, por conseguinte, não seja motivo de preconceitos infundados.

A Licenciatura à distância sofre, dentre outras críticas, com as conjunturas relacionadas a uma qualidade educacional prescrita, sendo esta vista como questionável devido ao fato de a sociedade não possuir conhecimentos sobre a realidade destes cursos e de suas formas de funcionamento. Além disso, as escolas e instituições não transparecem, tampouco explicitam dados relacionados a essa modalidade de ensino.

Sabemos também que as Tecnologias de Informação e Comunicação estão interligadas com o âmbito educacional, dada sua importância e evolução causada com sua aplicação, trazendo para a sociedade uma exploração de possibilidades didático-pedagógicas.

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA A DISTÂNCIA E A UAB

A Educação Matemática vista através de uma perspectiva política e social é compreendida como uma das áreas que possui um currículo completo, porém esta nunca conseguiu mudar o modelo econômico. Sabemos que a educação sozinha não possui uma força para devida mudança econômica ocorrida na educação, embora saibamos também que ela possui um papel importante e significativo na busca por transformações concretas de diversificadas ordens no nosso cotidiano.

D'Ambrosio (2005, p.52) postula que “[...] não será apenas através de uma burocracia bem estruturada, democraticamente elevada ao poder, e de indivíduos bem treinados, aos que se dará direito e capacidade, melhor dizendo, habilitação para trabalhar que se construirá essa nossa sociedade”. Diante disso, podemos compreender que professores-educadores matemáticos, podem contribuir com esta mudança social. Além disso, os professores têm a capacidade de dar continuidade a seus pensamentos e reflexões, transpassando para os alunos e, por conseguinte, formando profissionais qualificados. Esses aspectos citados acima fazem parte de um papel de comprometimento dos professores com os alunos.

Outro aspecto relevante é a utilização dos meios tecnológicos, o domínio e a forma em que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são inseridas no âmbito educacional. Estas possuem uma grande importância pelo fato de oferecer contextos de ensino e aprendizagem nos quais desencadeiam nos alunos conhecimentos críticos para lidar com as tecnologias. Como exemplo, a internet permite a estes uma forma de comunicação rápida, ágil e barata, visto que os recursos necessários para sua utilização não são muitos, são necessários apenas um computador e uma linha telefônica.

Introduzir as TIC nos cursos de Licenciaturas também denota para a sociedade uma exploração de possibilidades didático-pedagógicas, políticas e sociais quando se refere ao contexto da educação matemática. As TIC assumiram um papel inovador e transformador nos países conhecidos e/ou chamados de primeiro mundo. Devido a sua chegada, o computador passa a ser um instrumento de uso indispensável para sociedade.

Gatti (1992) debate a questão das TIC na sociedade moderna, deixa clara a escassez de informação nas questões que estão interligadas com tecnologia no contexto educacional. A autora deixa claro em sua discussão que estas tecnologias trazem para os alunos uma nova linguagem e, portanto, uma nova forma de pensar, porém essas novas abordagens não são atualizadas por boa parte dos professores.

Transferindo perspectivas sobre a realidade da Licenciatura presencial e partindo para o contexto da educação à distância, podemos demarcar uma definição básica para EaD, como sendo

um processo de formação no qual alunos e professores estão separados em tempo e espaço diferentes. Dispomos de outra definição feita pelo MEC, no decreto nº 5.622, 19 de dezembro de 2005, afirmando que:

Caracteriza-se a educação à distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Existem leis, fiscalizadas pelo MEC, que regularizam os cursos à distância e definem os níveis e as modalidades da EaD: Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e Educação Profissional. Para disponibilizar esses cursos, o Ministério da Educação possui critérios para avaliar a relevância e seriedade dos cursos oferecidos, segundo seus próprios padrões. Para oferecer uma graduação à distância, o Ministério da Educação e Cultura cita alguns critérios de avaliação que mostram uma importância e seriedade no curso oferecido, exemplos disso: diretrizes e padrões de qualidade definidos para o ensino superior, partindo de um todo para o específico, desenho do projeto, convênios e parcerias, editais, custos de manutenção, dentre outros.

Seguindo essa linha de raciocínio, e dando ênfase às políticas públicas que estão coligadas à EaD, citamos a Universidade Aberta do Brasil, a qual abrange todas as áreas de conhecimentos e inclusive a Educação Matemática.

A Universidade Aberta do Brasil foi criada no ano de 2005 pelo Ministério da Educação no Fórum das Estatais pela Educação para uma integração e articulação experimental de um sistema de educação superior. Além disso, funciona a partir de um oferecimento de cursos superiores à distância, tendo em vista um atendimento aos estudantes que moram nos municípios, bem como um apoio presencial por instituições públicas existentes e presentes na região. A criação desta Universidade foi uma iniciativa política que surte efeitos positivos, desde que sejam levadas em consideração as perspectivas teórico-metodológicas. Portanto, qualquer indivíduo que possua a conclusão do ensino básico e que tenha conseguido a aprovação no processo seletivo e que também atenda às normas exigidas pela instituição pública que estão vinculadas com a UAB, terá a oportunidade de ser inserido no curso desta.

Outro aspecto considerado importante é o pensamento e o avanço de pesquisas e descobertas dos estudos da Educação a Distância, no qual pesquisadores como Roberto Galman e Thomson Learning mostram a diferença e comparação da pesquisa realizada por Otto Peters que divide a história desta em três gerações: ensino por correspondência, novas mídias/universidades abertas e EaD *online* através da *Internet*. Estes autores apontam cinco gerações que foram estudadas

detalhadamente: a primeira geração está voltada ao Ensino por Correspondência, a segunda ao Rádio e à Televisão, a terceira ligada às abordagens sistêmicas com inclusão da UAB, a quarta direcionada à teleconferência e por fim a quinta dando ênfase aos computadores e *Internet*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além dos aspectos relacionados à proposta pedagógica, as TIC possibilitam o desenvolvimento de ambientes que propiciam o aumento da conectividade social e intelectual, devido a esses aspectos, com a Comunicação Mediada por Computador (CMC), novos modelos de interações da sociedade tornam a cada vez maiores as possibilidades do uso da *Internet* como um utensílio educacional.

Pelos vários aspectos que envolvem a Educação à Distância, concluímos que é possível perceber a importância social e política que permeia esse modelo educacional, levando em conta as políticas públicas que tem um efeito positivo em meio à sociedade. Acreditamos que a inclusão da EaD, além de outros aspectos bastante positivos, tornou a aprendizagem comum e acessível para todos, até mesmo os cidadãos que se localizam nas regiões mais afastadas dos centros urbanos através das tecnologias de informação e comunicação, que permitem o fácil acesso a diversas classes sociais, e isso ocorreu devido a um conjunto de fatores, na qual podemos citar a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Ao realizarmos nossa pesquisa, ainda em projeto, analisaremos se os resultados da mesma coincidem com a breve literatura que trouxemos aqui, isto é, se de fato encontramos aspectos positivos no campo educacional a partir das visões dos alunos de cursos à distância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MISKULIN, Rosana Giaretta Sguerra, SILVA, M.R.C. **Curso de Licenciatura de Matemática a Distância: uma realidade ou uma utopia**. Publicado em 2010, p. 105-124, v. 7.

D'AMBROSIO, U. Armadilha da mesmice em educação matemática
BOLEMA- Boletim de Educação Matemática. Rio Claro, SP, v.18, n. 24, p. 95-110, 2005.

GATTI, B. Informação e tecnologia. In: SERBINO, R. V.; BERNARDO, M. V. C. (Orgs). **Educadores para o século XXI: uma visão multidisciplinar**. São Paulo: UNESP, 1992. p. 155-158

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Site disponível em : <http://portal.mec.gov.br/seed/>. Acesso em: 12 maio.2016.



MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **A educação a distância: uma visão integrada**. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning,. Capítulo 2: Contexto histórico. p. 25-44.